

068

DRUMMOND E A ANULAÇÃO DO SUJEITO: O DINHEIRO E OS IMPASSES DA LÍRICA.

William Moreno Boenavides, Antonio Marcos Vieira Sanseverino (orient.) (UFRGS).

A lírica drummondiana revela, como uma de suas facetas, uma postura crítica frente à sociedade de consumo. Meu objetivo é analisar a perspectiva adotada pelo poeta para abordar os problemas inerentes a esse tipo de sociedade. A coisificação do mundo, o afastamento entre os seres humanos e a dissolução das especificidades dos sujeitos no todo são questões tensionadas pelo eu lírico drummondiano. Diante de tais problemas, típicos da sociedade burguesa, a matéria lírica pode chegar a reclamar a dificuldade de manifestação mesma da poesia, pois o humano fica para além da totalidade numa sociedade em que tudo é considerado por seu valor de troca. O embasamento conceitual que permite tal enfoque é dado pelas formulações frankfurtianas de modo geral, e adornianas de modo específico, referentes à sociedade atomística e mercadológica. Tais observações foram possibilitadas pela participação no projeto *Explosão da forma: lírica e impasse de Carlos Drummond de Andrade*, de responsabilidade do professor Dr. Antônio Marcos Vieira Sanseverino, do qual faço parte desde março deste ano.